



A UTILIZAÇÃO DE PLATAFORMAS DIGITAIS NA MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA TÓPICOS EM HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA HUMANA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dandara Araujo Viana¹ Juliana Jales De Hollanda Celetisno ²

RESUMO

Diante da atual situação de saúde global, comprometendo as graduações de forma presencial, a monitoria acadêmica sofre alterações, passando a ser executada exclusivamente por meios digitais. Isso faz com que o Ensino à Distância seja explorado e vivenciado na prática por todos os indivíduos envolvidos no processo de ensino. Para auxiliar nesse processo é indispensável a utilização de plataformas digitais que explorem a criatividade no que concerne ao processo de ensino à distância. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência do aluno-monitor na utilização de plataformas digitais para os discentes matriculados na disciplina Tópicos em Histologia e Embriologia Humana. Este é um estudo do tipo Relato de Experiência descritivo, de abordagem qualitativa, decorrente do Programa de Bolsas de Monitoria (PBM) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), do estado do Ceará. O presente estudo foi realizado durante a monitoria da disciplina Tópicos em Histologia e Embriologia Humana, no Período Letivo Excepcional (PLEx). Os resultado alcancados, demonstraram que a união de ferramentas tecnológicas digitais e estudo à distância ampliam o legue de possibilidades de ensino. Dessa forma, os indivíduos envolvidos no processo de ensino-apredizagem, não excluindo as atividades de monitoria, podem utilizar ferramentas e plataformas que se mostrarem mais adequadas à sua realidade. Foi possível concluir que o presente trabalho viabilizou a apresentação de algumas plataformas digitais e como estas podem ser utilizadas nas atividades de monitoria acadêmica. E ainda que relevantes, as plataformas por si só não podem afirmar um bom rendimento acadêmico ou assimilação completa dos conteúdos.

 $\textbf{Palavras-chave:} \ \ \textbf{Monitoria} \ \ \textbf{Educa} \\ \textbf{c} \\ \textbf{a} \ \ \textbf{Dist} \\ \textbf{a} \\ \textbf{ncia} \ \ \textbf{Plataformas} \ \ \textbf{Digitais} \ \ \textbf{Histologia} \ \ \textbf{e} \ \ \textbf{Embriologia} \ \ \textbf{Humana} \ .$



















UNILAB, ICS, Discente, dandara.av1@hotmail.com¹ UNILAB, ICS, Docente, juliana.celestino@unilab.edu.br²





INTRODUÇÃO

O efeito da COVID-19 nos sistemas escolares do mundo todo resultou em medidas que vão desde suspensão das aulas sem interação por plataformas virtuais, como o caso de Auckland (na Nova Zelândia) até a realização das ditas aulas remotas (ALVES, 2020). Isso reflete também no ensino universitário, que por meio de portarias, tal como a Portaria nº 343, de março de 2020, do Ministério da Educação, suspendem as aulas presenciais e passam a estimular a educação à distância.

Diante da atual situação de saúde global, com o comprometimento das graduações de forma presencial, a monitoria acadêmica sofre alterações e passa a ser executada exclusivamente por meios digitais. Isso faz com que o Ensino à Distância (EAD) seja explorado e vivenciado na prática por todos os indivíduos envolvidos no processo. Segundo Morgado (2003), o tutor será o responsável por mediar conteúdos e estudantes, buscando assim tornar o ensino em algo mais atrativo e dinâmico, sem deixar de lado a didática.

Faz-se imprescindível ressaltar a importância da monitoria acadêmica, uma vez que essa atividade desenvolve no aluno-monitor diversos atributos, tais como: iniciativa, criatividade, foco, responsabilidade e empatia. Segundo Nunes (2007), a monitoria acadêmica tem como principais funções: a iniciação do discente na docência de nível superior e a assistência no melhoramento do ensino da graduação para aqueles que recebem o auxílio do monitor.

As mudanças educacionais, em face ao comportamento infocomunicacional, nos revelam uma nova forma de ser aprendiz e, consequentemente, de aprendizagem (SILVA, 2016). Para auxiliar nesse processo é indispensável a utilização de plataformas digitais que explorem a criatividade no que concerne ao processo de ensino à distância. Com isso, a execução das funções do aluno-monitor, tendo como exemplo a elaboração de questões, disponibilização de materiais e momentos de revisão, indispensavelmente devem estar alinhadas ao que se necessita para o ensino de qualidade.

Com base no exposto, o objetivo do presente trabalho é relatar a experiência do aluno-monitor na utilização de plataformas digitais para os discentes matriculados na disciplina Tópicos em Histologia e Embriologia Humana, mediante sua alta relevância em meio às mudanças/adequações das ferramentas de ensino e aprendizagem no que diz respeito às atividades de monitoria acadêmica.

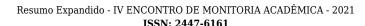
METODOLOGIA

Este é um estudo do tipo Relato de Experiência descritivo, de abordagem qualitativa, proposto pelo Programa de Bolsas de Monitoria (PBM) da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), do estado do Ceará. O presente estudo foi realizado durante a monitoria da disciplina Tópicos em Histologia e Embriologia Humana, no Período Letivo Excepcional (PLEx) que aconteceu de 01 de setembro de 2020 a 30 de outubro de 2020. A disciplina contava com um total de 53 estudantes matriculados, sendo 19 alunos do curso de Farmácia e 34 do curso de Enfermagem, dos quais somente 20 realizaram solicitação de atendimento de monitoria.

Com base no plano de aulas e sinalizado pela professora orientadora, houve a produção de mapas mentais na









plataforma GoConqr, questões norteadoras e resumos sobre os conteúdos que seriam abordados em aula, utilizando-se como referência materiais acadêmicos de alta relevância científica. Esses materiais, eram disponibilizados para a professora orientadora, para as correções e ajustes necessários, e posteriormente para os discentes.

Além disso, também foram realizadas revisões e tira dúvidas, em momentos que não atrapalhassem o andamento curricular dos discentes, ou seja, horários livres (definidos pela maioria dos matriculados na disciplina). Para esses encontros, foram elaborados jogos interativos nas plataformas Mentimeter e Wordwall e slides que objetivassem clareza, dinamicidade e didática na explicação dos conteúdos programados. Para os encontros, acordava-se um dia e horário. A definição das datas e horários ocorria por meio de um grupo online, criado na plataforma digital WhatsApp, enquanto os encontros eram realizados por meio da plataforma Google Meet.

Somado às atividades anteriormente descritas, elaborou-se uma sala online por meio da plataforma Google Classroom, em que se disponibilizava materiais didáticos como livros acadêmicos e questionários, além dos materiais utilizados nos encontros já descritos. O link para essa sala online, encontrava-se disponível no grupo online.

- 1.1 Atividades executadas durante monitoria
- Produção de questões norteadores;
- Elaboração de resumos;
- Construção de mapas mentais;
- Montagem de slides;
- Criação de jogos interativos;
- Realização de momentos de revisão e tira dúvidas;
- Elaboração de questionários;
- Disponibilização de materiais para estudo e consulta.
- 1.2 Plataformas digitais utilizadas durante a monitoria
- · Google Meet;
- WhatsApp;
- · Google Classroom;
- Mentimeter;
- Wordwall;
- · GoCongr.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Observados os resultados, tem-se que a busca pela monitoria foi relativamente baixa, alcançando aproximadamente 37,7% da turma, porém o percentual de reprovação foi de apenas 5,66%, sendo 2 alunos do curso de Enfermagem (5,9% dos 34 alunos matriculados) e 1 do curso de Farmácia (5,3% dos 19 alunos matriculados na disciplina).









A baixa adesão pode ter ocorrido devido a inflexibilidade de horários disponíveis de alguns alunos, uma vez que a definição de hora e data foi acordada pela maioria e não de forma unânime. O valor apresentado relata os alunos que buscaram o discente-monitor ou estavam presentes nos momentos de revisão e tira dúvidas. Isso relata que a porcentagem apresentada pode não refletir verdadeiramente o alcance das monitorias, uma vez que foram empregadas diversas atividades.

Mesmo com baixa adesão, a metodologia utilizada na monitoria demonstra a diversidade de ferramentas utilizadas para a busca de melhor execução das ações propostas. Esse alto número de alternativas demonstra a vasta gama de ferramentas digitais que podem ser utilizadas pela educação à distância. Além disso, pelo resultado dos alunos na disciplina, com índice de reprovação em torno de 5,7%, a metodologia empregada com a utilização das plataformas digitais com elevada diversificação parece ter contribuído como facilitadora do ensino-aprendizagem.

Herrera e Esteban (2018) afirmam que a plataforma GoConqr (utilizada na monitoria para elaboração de mapas mentais) é bastante útil e melhora significativamente o desempenho e as habilidades dos alunos, por meio de experiências que melhorem a aprendizagem dos alunos de forma inovadora e cada vez mais presente nas instituições de ensino.

Mentimeter, (...), permite feedback rápido e anônimo de perguntas quantitativas e qualitativas feitas durante uma atividade de ensino (GIBSON; VALLELY, 2018). Essa plataforma possibilita assim a participação dos alunos de forma imediata e dinâmica durante os encontros online.

Já o Wordwall, segundo Jasmine e Schiesl (2009), é uma plataforma/recurso digital que auxilia os discentes a lembrarem e realizar conexões entre palavras, retendo conhecimentos de forma mais automática. Isso enfatiza a ampla variedade de possibilidades que as ferramentas utilizadas no processo de aprendizagem atual podem alcançar.

Sobre a plataforma Google Classroom, Azhar e Iqbal (2018) afirmam que é um aplicativo que pode atuar como um sistema de gerenciamento de apredizagem em escolas, faculdade e instituições de ensino superior. Com ele os docentes elevam a eficiência de uma sala de aula, contribuindo assim para o aprimoramento do ensino e conteúdos assimilados pelos discentes.

Os resultados alcançados, demonstram que a união de ferramentas tecnológicas digitais e estudo à distância ampliam o leque de possibilidades de ensino. Dessa forma, os indivíduos envolvidos no processo de ensino-apredizagem, não excluindo as atividaades de monitoria, podem utilizar ferramentas e plataformas que se mostrarem mais adequadas à sua realidade.

PO









Foi possível concluir que o presente trabalho viabilizou a apresentação de algumas plataformas digitais e como estas podem ser utilizadas nas atividades de monitoria acadêmica. Essas plataformas apresentam inúmeras possibilidades de aplicação no meio acadêmico, estimulando assim dinamicidade e criatividade na

propagação do conhecimento. E ainda que relevantes, as plataformas por si só não podem afirmar um bom

8









rendimento acadêmico ou assimilação completa dos conteúdos. Para isso, faz-se necessário o engajamento por parte dos discentes na utilização das ferramentas, o que deve ser ensinado e encorajado tanto pelo alunomonitor e docente, fazendo com que os discentes venham a fazer uso dos mecanismos tecnológicos.

AGRADECIMENTOS

À Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB, à Pró-reitoria de Graduação - PROGRAD e ao Programa de Bolsas de Monitoria - PBM, pela oportunidade e concessão da bolsa. Agradeço à minha família por todo apoio e amparo. Agradeço aos meus amigos pelo estímulo e encorajamento. Agradeço também à minha professora orientadora Drª Juliana Jales de Hollanda Celestino por toda orientação prestada, disponibilidade e engajamento durante a elaboração desse trabalho. Por fim, agradeço à discente do curso de enfermagem Lara Larysse Braz Mota que juntamente comigo foi monitora da disciplina, e com isso me auxiliou nas diversas atividades executadas.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. Educação Remota: Entre a ilusão e a realidade. EDUCAÇÃO, v. 8, n. 3, 2020. Disponível em: . Acesso em: 5 maio. 2021.

AZHAR, K.A.; IQBAL, N. Effectiveness of Google Classroom: Teachers' Perceptions. PRIZREN SOCIAL SCIENCE JOURNAL, v. 2, n. 2, mar. 2018. Disponível em: . Acesso em: 12 mai. 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Portaria nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus - COVID-19. Disponível em: . Acesso em: 5 mai. 2021.

GIBSON, P.; VALLELY, K.S.A. Engaging students on their devices with Mentimeter. Technology Reviews, v. 11 n. 2, 2018. Disponível em: . Acesso em: 12 mai. 2021.

HERRERA, S.; ESTEBAN, C. Plataforma goconqr y su influencia en el proceso de aprendizaje colaborativo en los estudiantes de primer año de bachillerato de la unidad educativa "Eugenio Espejo" del cantón Babahoyo, provincia de los Ríos. Proyectos- Sistema Multi Media, 2018. Disponível em: . Acesso em: 12 mai. 2021.

JASMINE, J.; SCHIESL, P. The Effects of W ects of Word Walls and W alls and Word Wall Activities on the all Activities on the Reading Fluency of First Grade Students. Reading Horizons, v. 49, n. 5, 4 nov/dez, 2009. Disponível em: . Acesso em: 12 mai. 2021.



nnn

İİ



DESAFIOS DA UNIVERSIDADE EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

MORGADO, L. Os novos desafios do tutor a distância: o regresso ao paradigma da sala de aula. Universidade Aberta, dez. 2003. Disponível em: . Acesso em: 5 mai. 2021.

NUNES, J.B.C. Monitoria acadêmica: espaço de formação. A monitoria como espaço de iniciação à docência: possibilidades e trajetórias. Natal: EDUFRN, p. 45-58, 2007. Disponível em: . Acesso em: 5 mai. 2021.

SILVA, E.M.R. Estudo analítico sobre plataformas digitais: possibilidades para a educação. Atas - Investigação Qualitativa em Educação, v. 1, set. 2019. Disponível em: . Acesso em: 5 mai. 2021.

















